

CAPACITAÇÃO PARA FORTALECIMENTO DO COMITÊ DE MULHERES E EMPODERAMENTO DOS GRUPOS PRODUTIVOS DO COLEGIADO TERRITORIAL EXTREMO SUL

Patricia Ferreira Coimbra Pimentel; Sabrina Matias Teixeira; Kladiji Púperi de
Alcântara; Cintya Dantas Flores

Instituto Federal Baiano
patricia.pimentel@ifbaiano.edu.br

RESUMO

A participação da sociedade civil nos diversos processos de tomada de decisões relativas à elaboração, implantação e fiscalização de políticas públicas é cada vez mais importante e necessária. Este objetivo é conseguido pela proposta da Política Territorial que se materializa por meio do Colegiado Territorial composto por representantes do poder público e da sociedade civil. Com este fim, uma das maneiras de participação de mulheres rurais nesse processo é por meio do Comitê de Mulheres no Colegiado Territorial. Entende-se, como Comitê uma das instâncias que permite que as mulheres possam discutir, decidir e deliberar sobre suas demandas, tanto sociais quanto de organização produtiva, cultura e lazer. Destaca-se também a importância da formação do grupo de mulheres como espaço de participação, fortalecimento, troca de conhecimentos, informações e experiências para aprendizados nestas áreas e de gestão do próprio Comitê. Portanto, para execução de atividades propostas no projeto de assessorar o Comitê de Mulheres nestes quesitos, contou-se com a parceria da CEPLAC - Comissão Executiva de Planejamento da Lavoura Cacaueira, COMDDIM – Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Mulheres e SPM/BA – Secretaria de Políticas para Mulheres e apoio das Associações de Mulheres rurais de comunidades dos municípios do Território. No período do projeto pode-se participar de 4 plenárias, que ocorrem bimestralmente, onde compareceram mulheres de 8 dos 13 municípios. Pode-se atuar na organização e realização do I Fórum de Mulheres do Extremo Sul, onde participaram em torno de 600 mulheres, apoiar também na organização e mobilização para participação de mulheres rurais na oficina promovida pela SPM/BA sobre enfrentamento à violência contra as mulheres e rede, onde puderam contar com 63 participantes e acompanhar 2 plenárias de elaboração do Plano de desenvolvimento Territorial rural sustentável-PDTRS. Nestas últimas, foi possível orientar as mulheres para sugerirem em todos os eixos a serem debatidos, ações que são do seu interesse. Ao final deste trabalho, pode-se constatar maior número de participantes e melhor aproximação, integração e preparação de mulheres nas reuniões do Comitê, tanto urbanas quanto rurais, que era o objetivo proposto. Isto significa que houve um avanço na participação, formação e empoderamento de mulheres do Extremo Sul.

Palavras Chave: Política Territorial; Comitê de Mulheres; Empoderamento